

EFEITO DA LOTAÇÃO NO APARECIMENTO DE PLANTAS INVASORAS EM PASTOS DE CAPIM GORDURA CONSORCIADO

Antonio J. Lourenço*
Milton S. Maria
Hélio J. Sartine**

O presente ensaio está sendo realizado na Estação Experimental Central do Instituto de Zootecnia em Nova Odessa.

O experimento de pastejo consta de 3 lotações fixas (0,8; 1,6; 2,4 cabeças/ha) em pasto de capim gordura (*Melinis minutiflora*) consorciado com centrosema (*Centrosema pubescens*).

O delineamento estatístico é de blocos ao acaso com 5 repetições. Em cada parcela mantem-se 2 bovinos e o tamanho do pasto é ajustado para cada lotação. Os animais experimentais utilizados pertencem a Raça Pitangueiras.

A fertilização empregada foi de 100 kg P₂O₅/ha e 60 kg K₂O/ha para todas as parcelas do ensaio.

Em dezembro de 1973 fez-se o controle das invasoras dos pastos com herbicidas (tordon 101) a 1%, com jato dirigido a fim de igualação dos pastos.

Em abril de 1975 realizou-se a limpeza manual do pasto com auxílio de enxada e os resultados mostraram que para as lotações (0,8; 1,6; e 2,4 cabeças/ha) foram gastos, 5,41; 13,55 e 14,46 horas/homens/ha respectivamente.

Em março-abril de 1976, essa limpeza manual via enxada foi novamente repetida e os resultados médios das 5 repetições foram: 0,8 cabeças/ha - 11,67 homens/horas/ha; 2,4 cabeças/ha - 44,09 homens/horas/ha.

Na avaliação da composição botânica dos pastos observou-se um maior número de plantas invasoras por metro quadrado a medida que aumentava a lotação (0,8 cabeça /ha - 9,4 plts/m²; 1,6 cab./ha - 15,70 plts/m²; 2,4 cab./ha - 29,12 plts/m²).

Pelo exposto verifica-se uma tendência ao aumento de plantas invasoras por unidade de área a medida que se aumenta a lotação. Por outro lado observa-se que em decorrência do aumento da lotação, houve aumento de número de horas/homens/ha, onerando de forma substancial a mão-de-obra empregada na limpeza dos pastos.

* Engenheiro Agrônomo - Divisão de Nutrição Animal e Pastagens Instituto de Zootecnia - Nova Odessa - São Paulo.